

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA

Michelle Rossini Crepaldi¹
Prof. Esp. Vinicius Rafael Bianchi²

Resumo

A auditoria interna é uma importante ferramenta para os administradores ter um amplo controle da empresa, visando a integridade e a proteção do patrimônio, e assim prevenindo possíveis erros e irregularidades que venham a ser cometidos pelas empresas. Este artigo tem o objetivo de demonstrar quais os tipos de ferramentas que a auditoria interna possui para auxiliar os administradores e gestores na tomada de decisão, gerando um custo de qualidade dentro das empresas. Com a expansão economicamente das organizações, faz-se necessário o investimento em uma auditoria interna, sendo um diferencial para a empresa, e com isso ganha credibilidade no mercado passando informações confiáveis de sua situação patrimonial e financeira.

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria; Auditoria Interna; Controles Internos; Controles Externos.

Abstract

Internal audit is an important tool for managers to have a full control of the company in order to protect the integrity and equity, and thus preventing possible errors and irregularities that may be committed by companies. This article aims to demonstrate the types of tools that internal audit has to assist administrators and managers in decision making, generating a cost of quality within companies. With the expansion of economic organizations, it is necessary to invest in an internal audit, being a differentiator for the company, and thereby gain credibility in the market through reliable information of their financial position.

KEYWORDS: *Audit; Internal Audit; Internal Controls; External Controls.*

¹michellecrepaldi@hotmail.com

²vrbianchi@aedu.com

INTRODUÇÃO

As mudanças no cenário empresarial motivadas por fatores tecnológicos desencadearam verdadeiros desafios ao auditor interno, na especialização nesta área de detecção de fraudes no patrimônio das empresas, geralmente efetivadas por colaboradores, e tornam-se cada vez mais comuns no cotidiano das empresas.

Nas grandes organizações devido a expansão dos mercados faz-se necessário medidas internas fortes, com procedimentos e normas para se ter eficaz na gestão e na operacionalização dos processos corporativos.

A empresa poderá observar que a auditoria está cada dia mais voltada à orientar as tomadas de decisões para melhor eficiência e eficácia nos procedimentos adotados em lançamentos de fatos contábeis do que para penalizar o erro ocorrido pela mesma por falta de conhecimento (LIMA, 2009).

Auditoria interna auxilia a empresa a alcançar seus objetivos através de apontamentos e avaliações, onde visa uma melhora nos processos de gestão de riscos e controle.

Auditoria interna vem sendo comentada desde 1949 no Brasil logo, que contadores identificaram sua ligação com controles internos e controles contábeis. Os autores que mais abordaram sobre auditoria e auditoria interna foi Willian Attie e Marcelo Almeida.

Empresas necessitam investir em desenvolvimento tecnológico, aprimorar seus controles, reduzir custos, tornando mais competitivo os seus produtos, faz com que necessitam de um grande volume de recursos.

A grande expansão das organizações no mercado e o desconhecimento de seus administradores que necessitam de auxílio da auditoria interna para obtenção de informações corretas da situação patrimonial e financeira da empresa, surgem o problema onde deixam de captar recursos juntos a terceiros, como empréstimos bancários ou abrindo seu capital social para novos investidores para investimento das mesmas.

O setor de auditoria interna não é um custo para empresa e sim um investimento, que contribui para elevar a confiabilidade das informações, assegurando a qualidade dos serviços prestados.

No ambiente de trabalho, a questão auditoria provoca uma insegurança e desconfiança entre os colaboradores e chefias, todos tem uma resistência sobre está ferramenta.

O auditor interno é uma ramificação da profissão de auditor externo. O auditor interno é um colaborador da empresa, onde ficará responsável por compilar as informações a serem examinadas.

Segundo Pereira (2009), a auditoria preocupa-se também com a manutenção desses sistemas financeiros para melhor adequar a normas da lei em vigor, minimizando sugestões para eventuais desvios de incompatibilidade com a legislação.

O objetivo deste trabalho é demonstrar quais os tipos de ferramentas que a organização obtém com auxílio da auditoria interna, evitando prejuízos irreversíveis, gerando um excelente custo de qualidade, minimizando os erros e maximizando os resultados.

Desta forma, este artigo busca através de pesquisas bibliográficas, demonstrar qual a importância da auditoria interna, e se é uma ferramenta essencial para as empresas auxiliando nas tomadas de decisões.

2. AUDITORIA

A auditoria é uma ferramenta de trabalho, onde o seu controle é importantíssimo às empresas, e junto com os controles internos são extremamente eficazes quanto à identificação, proteção e prevenção de erros referente ao patrimônio da empresa.

Ela pode ser classificada em interna e externa, operando em diferentes esferas, mas com os mesmos interesses.

A inclusão da auditoria nas empresas hoje está sendo muito discutida entre os empresários de empresas, médio e grande porte devido à busca da eficiência e eficácia nas empresas para melhor poder econômico no mercado competitivo. Desta forma provavelmente os auditores terão uma grande expansão no mercado e ficando como uma das profissões mais solicitada no mundo (BRANDI, 2007).

A auditoria possui uma ampla visão do patrimônio, passando uma segurança precisa e garantia aos administradores, proprietários, fisco e financiadores no aspecto administrativo, contribuindo para a redução de ineficiência. Na questão patrimonial possibilita melhor controle de bens e direitos, para o fisco, rigor no cumprimento das obrigações fiscais, e na esfera técnica, mais eficiência dos serviços contábeis e ainda economicamente, assegurando maior exatidão nos custos.

2.1 AUDITORIA EXTERNA

A auditoria externa é executada por profissionais independentes, sem nenhuma ligação com a empresa. Ela não elimina a necessidade da auditoria interna, uma vez que um setor dentro da empresa possibilita maior segurança ao auditor independente, evitando duplicidade dos trabalhos e reduzindo os custos para ambas as partes, permitindo também que os problemas tenham solução antecipada.

Para Almeida (2008) as demonstrações contábeis passaram a ter importância muito grande para os futuros aplicadores de recursos. Como medida de segurança contra a possibilidade de manipulação de informações, os futuros investidores passaram a exigir que essas demonstrações fossem examinadas por um profissional independente da empresa e de reconhecida capacidade técnica.

O trabalho verificar a situação patrimonial e financeira das empresas é realizado por um profissional independente, especializado em técnicas de auditoria, com profundos conhecimentos de contabilidade e, sobretudo, das atividades das empresas.

A execução de uma auditoria não se isola somente ao controle da contabilidade, mas se estende aos diver-

mentos de uma empresa onde surgem cuidados especiais ou análises de resultados ou ainda fatores que venham trazer confiabilidade ou benefícios à empresa (PADOVEZE, 2010).

Ainda para Padoveze (2010), a partir de 1949, com o reconhecimento do controle interno como base para o trabalho do auditor externo, o Certificado passou a ser substituído pelo Parecer do Auditor, fórmula adotada até hoje, havendo, porém, mudanças sensíveis nas normas de auditoria e, por consequência, nos termos do Parecer do Auditor.

A certificação dos registros contábeis é a principal finalidade da auditoria externa, onde é exposto o resultado da análise através da emissão de relatórios.

Para Franco e Marra (2011), a independência do auditor externo deve ser absoluta e jamais poderá aceitar imposições da empresa quanto ao procedimento que deverá adotar para a realização da auditoria, nem quanto às conclusões a que deve chegar. Somente ele deve julgar a extensão e a profundidade que deve dar ao exame, bem como a procedência e a validade das provas, para tirar suas conclusões e oferecer seu parecer final sobre a matéria examinada.

Após aplicar vários testes e análises de acordo com a importância de cada item considerado, o auditor emite um parecer com a sua opinião sobre a situação patrimonial e financeira da empresa.

A independência do auditor é um fator relevante que diferencia a auditoria externa, já que o mesmo deve impor a empresa auditada.

2.2 AUDITORIA INTERNA

A auditoria interna é executada por profissionais da empresa, ou seja, o auditor interno é um colaborador da empresa, onde ficará responsável por compilar as informações a serem examinadas, em determinados períodos de tempo, observando a execução das políticas, a legislação, a eficiência e os aspectos tradicionais da empresa.

Dentro do âmbito da contabilidade e controladoria, sempre se deve pensar que a auditoria interna “é desnecessária”. Não há nada que o auditor interno deva saber a mais que o responsável pela controladoria, e que necessite de uma revisão. A atividade de controladoria é função do controller, e ele não deve imaginar que algo possa ser revisto ou corrigido (PADOVEZE, 2010).

Devido ao crescimento das organizações juntamente com suas atividades e processos, faz-se necessário dar a devida importância às normas e os procedimentos internos, diante do fato de que, o administrador, ou proprietário da empresa, não tem condições de supervisionar pessoalmente todas as etapas das diversas atividades de seu negócio.

Ambas as funções de auditoria fazem atividades similares, mudando a forma de abordagem e ênfase, e a auditoria externa tem um visão global das atividades, já a auditoria interna visualiza de uma forma mais detalhada.

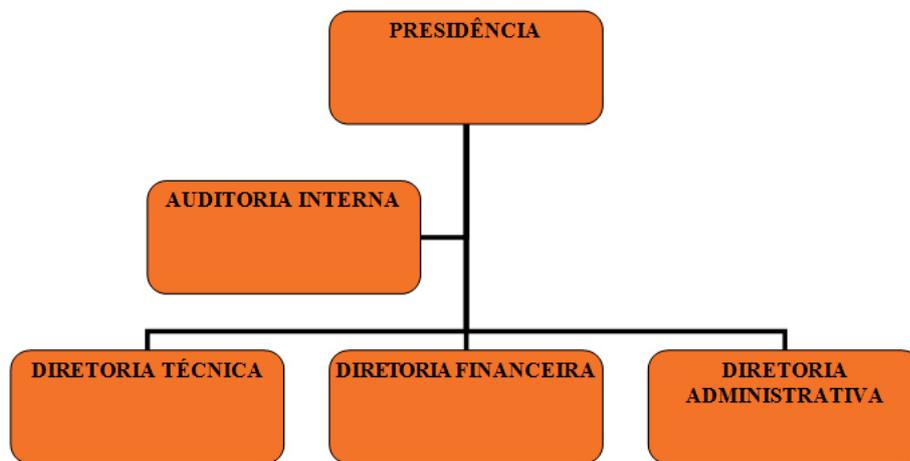
Para Padoveze (2010), como concepção básica, a auditoria interna deve ter a menor estrutura possível, pois

em essência, é uma atividade que refaz tarefas e procedimentos dentro da empresa, na busca da máxima eficiência e eficácia, portanto, a auditoria deve ser minimizada ao máximo, sob pena de serviços e tarefas sendo executada repetitivamente.

Sua finalidade é desenvolver um plano de ação que auxilie as empresas no cumprimento de seus objetivos de uma forma disciplinar, melhorando a eficácia e eficiência dos processos de gerenciamento, com um excelente custo de qualidade.

O departamento de auditoria interna ficaria situado na estrutura da seguinte forma:

Figura 1: Estrutura Organizacional



Fonte: ALMEIDA, (2008, p. 30)

Na Figura 1, percebe-se que o Departamento de Auditoria Interna é um departamento independente, não é subordinado aos departamentos que ele próprio analisa. Estando apenas subordinado à presidência da organização, assim, tem mais autonomia e independência para melhor executar seu trabalho.

2.3 DIFERENÇAS ENTRE AUDITORIA INTERNA E EXTERNA

As duas fazem os trabalhos utilizando-se das mesmas técnicas de auditoria, o controle interno é seu ponto de partida para a realização de exames e nas sugestões de melhorias para as deficiências encontradas, modificando a extensão de seu trabalho de acordo com as suas observações e a eficiência dos sistemas contábeis e de controles internos existentes.

Entretanto para o Portal Educação (2010), os trabalhos executados pelos Auditores Internos e Externos têm suas diferenças básicas caracterizadas conforme apresenta a Quadro 1 a seguir:

Quadro 1: Diferenças entre Auditoria Interna e Externa

Auditoria Interna	Auditoria Externa
Realizada por um funcionário da empresa	Realizada através de contratação de um profissional independente
Objetivo - atender as necessidades da administração	Objetivo - atender as necessidades de terceiros no que diz respeito à fidedignidade das informações financeiras
A revisão das operações e do controle interno é principalmente realizado para desenvolver aperfeiçoamento e para induzir ao cumprimento de políticas e normas, sem estar restrito aos assuntos financeiros	A revisão das operações e do controle interno é principalmente realizado para determinar a extensão do exame e a fidedignidade das demonstrações financeiras
O trabalho é subdividido em relação às áreas operacionais e às linhas de responsabilidade administrativa	O trabalho é subdividido em relação às contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado
O auditor diretamente se preocupa com a detecção e prevenção de fraude	O auditor incidentalmente se preocupa com a detecção e prevenção fraudes, a não ser que haja possibilidade de substancialmente afetar as demonstrações financeiras
O auditor deve ser independente em relação às pessoas cujo trabalho ele examina, porém subordinado às necessidades e desejos da alta administração	O auditor deve ser independente em relação à administração, de fato e de atitude mental
A revisão das atividades da empresa é contínua	O exame das informações comprobatórias das demonstrações financeiras é periódica, geralmente semestral ou anual.

Fonte: Adaptado, Portal Educação, (2010).

3. CONTROLE INTERNO

Temos a ideia que controle interno é sinônimo de auditoria interna, mas essa mentalidade está errada, pois a auditoria interna corresponde a um trabalho organizado de revisão e apreciação dos controles internos, e controle interno são os procedimentos para e execução do trabalho.

Conforme Pereira (2009), os controles internos podem ser todas as políticas adotadas pelas empresas com o intuito de suavizar os riscos e melhorar os processos. Eles devem assegurar que as várias fases do processo decisório e o fluxo de informações se revistam da necessária confiabilidade.

O auditor interno tem que opinar em relação ao funcionamento dos controles internos e os resultados apurados no setor, para isso é feito um planejamento adequado e avaliação do sistema de controle interno, a fim de estabelecer os procedimentos de auditoria.

A concepção é que o papel da auditoria interna nas empresas está ligado essencialmente ao controle interno, afirma Padoveze (2010), ou seja, cabe ao setor administrativo de auditoria interna, através de seus conceitos, sistemas e procedimentos, avaliar permanentemente a aderência das pessoas, setores, departamentos e atividades, ao perfeito cumprimento nas normas, instruções e procedimentos constantes do sistema de controle interno da companhia.

O Controle Interno verifica e assegura a proteção do patrimônio diante da verdade e autenticidade das informações contábeis e não contábeis da organização, através de conciliação de documentos e planos de contas.

Deve analisar se as normas e os procedimentos estabelecidos estão sendo cumpridos por pessoal qualificado, e com a devida supervisão dos responsáveis por cada setor, averiguando diante das dificuldades qual o melhor caminho a ser seguido, e a melhor maneira de executá-la.

Um sistema de controle interno bem desenvolvido pode incluir o controle orçamentário, custos-padrão, relatórios operacionais periódicos, análises estatísticas, programas de treinamento do pessoal, auditoria interna, estudos de tempos e movimentos e controle de qualidade (ATTIE, 2009).

Para que um sistema de controle interno funcione adequadamente, não depende apenas do sistema, mas também de profissionais capacitados e treinados, e que estejam envolvidos com todas as esferas da organização, da operação até direção.

4. PROFISSIONAIS DE AUDITORIA

As responsabilidades do profissional de auditoria vêm crescendo com o passar dos tempos, pois a sociedade exige a verdade e ética por parte dos profissionais.

Devido às fraudes e corrupção que a sociedade vem enfrentando, a qual deseja por um fim, ninguém melhor que um profissional não apenas competente, mas com compromisso ético, e uma conduta responsável e respeitável.

É um profissional que possui competência legal como contador e conhecimentos nas demais áreas relacionadas.

Para Franco e Marra (2011), o auditor tem uma função social de relevância, em face de sua atuação na defesa de interesses coletivos e como defensor de equidade e justiça, na apuração de corretas prestações de contas. Daí a necessidade de conquistar confiança e respeitabilidade, que deve resguardar e manter, a qualquer preço.

Não tem a possibilidade do código de ética profissional abranger todos os problemas que poderão surgir no decorrer das atividades da profissão, porém é uma linha de embasamento que auxilia o profissional nas suas atuações, para que tenha um comportamento dentro dos padrões éticos.

5. IMPLANTAÇÃO DO SETOR

A implantação do departamento de auditoria interna depende de vários fatores, da cultura da organização, características do negócio, e a disponibilidade de recursos financeiros.

Quando é passada para a empresa a proposta de se criar um departamento como este, vem logo a questão de quanto será o custo para implantar, mas o pensamento deve ser outro, qual será o custo de qualidade, esse custo irá minimizar os erros, e maximizar os resultados.

A equipe que irá formar este departamento deve ter profissionais com várias especialidades nas áreas contábeis, trabalhistas, previdenciárias, fiscais, dentre outras. Ou também investir em tecnologia com softwares de última geração.

O departamento deve estar por dentro do planejamento estratégico da empresa, para ter as condições de cumprir com suas tarefas de assessoramento para a administração.

A equipe deverá montar o plano anual de atividades, onde baseado em análises de documentos vão indicar as áreas que deverão ser auditadas, e por quais motivos, mas todo esse procedimento deve ser passado para a diretoria e ter a devida autorização.

A atividade de auditoria interna é muito ampla, não é apenas verificar se está certo ou errado. O profissional capacitado para fazer parte deste departamento além de competência, tem a questão do comportamento, pois lida com assuntos confidenciais e estratégicos, onde exige uma conduta de discrição, integridade moral, ser imparcial, bom relacionamento e muito equilíbrio emocional.

6. RESULTADOS

De acordo com as pesquisas efetuadas para a elaboração deste artigo, as empresas estão cada vez mais dando importância à auditoria interna depois que passam por uma fiscalização, sendo uma ferramenta essencial para auxiliar os administradores ter uma visão ampla no negócio, com as informações exatas da situação patrimonial e financeira da empresa.

O presente artigo procura mostrar a importância da auditoria interna nas empresas, frente ao mundo globalizado que a sociedade está vivendo hoje, e com atitudes e ideias para elevar os resultados, além da sua contribuição para a prevenção de erros e fraudes, através do acompanhamento dos controles internos.

A auditoria interna além de verificar a falta de cumprimento de obrigações acessórias, fraudes generalizadas, dentre outros problemas, contribui para a segurança e transparência das empresas perante a sociedade.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o atual cenário de globalização e diante da necessidade crescente de otimização de resultados, as empresas estão buscando cada vez mais a identificação de oportunidades e estratégias para minimizar riscos aos

seus negócios e eficiência em suas operações e um nível adequado de controle e retorno aos seus investimentos.

O papel dos auditores é de grande importância no funcionamento do sistema econômico, devido à influência de seu trabalho sobre as decisões no comportamento das empresas, decorrente da tarefa de revisão das demonstrações contábeis e na emissão de um parecer técnico, levando a uma maior confiança de mercado em relação às entidades que audita.

A auditoria interna é um setor dentro da organização que deve ter visão no futuro, com atitudes e ideias que buscam elevar os resultados, e não apenas exercer as atividades de controles internos.

O profissional deve sempre estar buscando aperfeiçoamento, através de estudos e se adequando as exigências do mercado.

Após o estudo, fica em evidencia a importância das empresas possuírem um sistema eficaz de controles internos. Na atualidade, devido à economia globalizada e com um alto grau de competitividade, a empresa que estiver mais preparada e organizada terá uma ótima estrutura para suportar a concorrência.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um curso Moderno e Completo**, 6 ed., São Paulo, Atlas, 2008.

ATTIE, William. Auditoria: **Conceitos e Aplicações**, 4 ed., São Paulo, Atlas, 2009.

BRANDI, Acácio Ferreira, SIMÕES, Luis Otavio. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Contábeis, A Importância da Auditoria Contábil**, Ano V, número 10, outubro de 2007.

FRANCO, Hilário, MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil**, 4 ed. atualizada, São Paulo, Atlas, 2011.

LIMA, Ivonete Dionizio. **A Interação entre os Controles Interno e Externo: um estudo no âmbito estadual da Administração Pública Brasileira**, Rio de Janeiro, Padma, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas Contábeis**, 1 ed., Curitiba, IESDE Brasil S/A, 2010.

PEREIRA, Marcos Augusto Assi. **Controles Internos e Cultura Organizacional: como consolidar a confiança na gestão dos negócios**, 1 ed., São Paulo, Saint Paul Editora, 2009.

Portal Educação. Disponível em < www.portaleducacao.com.br > acesso em 27/01/2011.